

BOLETIM AIEA # 75 – 11/05/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-75-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A transmissão remota de dados de salvaguardas da Central Nuclear de Chernobyl (NPP) da Ucrânia foi totalmente restabelecida, disse em 11/05/2022, o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi. Isso resultou da implantação de novos canais de transmissão baseados em tecnologias de satélite e de outros trabalhos técnicos realizados pela Agência desde a visita de inspetores e técnicos de salvaguardas à Central Nuclear de Chernobyl, de 26 a 27 de abril de 2022. Esta é a primeira vez que dados remotos de todos os locais onde tais sistemas estão instalados na Ucrânia, incluindo todas as centrais nucleares e instalações associadas de armazenamento de combustível irradiado, foram totalmente transferidos para a sede da AIEA desde a interrupção de dois meses na Central Nuclear de Chernobyl.

“Este é um passo muito importante para a AIEA continuar a implementar salvaguardas na Ucrânia”, disse o diretor-geral Grossi. “No entanto, a implementação de salvaguardas também inclui atividades de verificação em campo. A situação na Central Nuclear de Zaporizhzhya continua desafiadora, devido à presença de forças russas e pessoal da Rosatom no local. Embora a AIEA esteja normalizando suas atividades de salvaguardas, a situação é insustentável. Por isso, propus uma visita à Central Nuclear de Zaporizhzhya, incluindo inspetores de salvaguardas e especialistas em segurança e proteção nuclear, após as consultas necessárias e na primeira oportunidade possível”, acrescentou.

Separadamente, a Ucrânia informou em 11/05/2022 à AIEA que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.